

GESTÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM INTEGRADA PARA MELHORIA CONTÍNUA DOS CUIDADOS

*CLINICAL MANAGEMENT IN NURSING:
AN INTEGRATED APPROACH FOR
CONTINUOUS IMPROVEMENT OF
CARE*

4

► Hayra Thayssa Ribeiro DeSousa

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema.
Caxias-Ma. Orcid: 0009-0004-4548-8131

► Rosângela Nunes Almeida

Orcid: 0000-0001-5152-2800
Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias

► Valéria do Nascimento Lima

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema.
Caxias-Ma. Orcid: 0009-0004-4548-8131

► Ana Carla Marques da Costa

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA, Caxias,
Maranhão-Brasil. Orcid: 0000-0002-4246-145x

RESUMO

Objetivo: Analisar a gestão clínica em enfermagem e como ela atua na melhoria contínua do cuidado aos pacientes. **Desenvolvimento:** O gerenciamento de enfermagem abrange a área de supervisão, continuidade do cuidado, monitoramento dos recursos materiais e recursos humanos, desenvolvimento de serviços e previsão. A gestão da assistência consiste na intervenção, planejamento, diagnóstico, execução e avaliação. **Conclusão:** A gestão clínica em enfermagem é um componente fundamental para garantir a qualidade e a eficiência nos serviços de saúde, sendo crucial para a promoção da segurança do paciente e a melhoria contínua dos cuidados prestados. Ao integrar as práticas assistenciais com a gestão estratégica dos recursos, a abordagem clínica em enfermagem propicia um cuidado mais holístico e eficaz. A combinação de evidências científicas, protocolos de qualidade e colaboração interdisciplinar são os pilares que sustentam esse modelo de gestão, promovendo não apenas resultados clínicos positivos, mas um ambiente de trabalho mais seguro e satisfatório.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Gestão em Enfermagem. Melhoria contínua. Processo de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze clinical management in nursing and its role in the continuous improvement of patient care. **Development:** Nursing management encompasses supervision, continuity of care, monitoring of material and human resources, service development, and planning. Care management involves intervention, planning, diagnosis, execution, and evaluation. **Conclusion:** Clinical nursing management is a fundamental component to ensure quality and efficiency in health services, and is crucial for promoting patient safety and continuous improvement of care provided. By integrating care practices with strategic resource management, the clinical approach in nursing provides more holistic and effective care. The combination of scientific evidence, quality protocols, and interdisciplinary collaboration are the pillars that support this management model, promoting not only positive clinical results, but also a safer and more satisfactory work environment.

KEYWORDS: Nursing. Nursing management. Continuous improvement. Nursing process

INTRODUÇÃO

O papel do enfermeiro sofreu diversas transformações ao longo do tempo, através das mudanças e as diferentes necessidades dos serviços de saúde, em que colaborou para que o enfermeiro pudesse assumir cargos não somente assistencial, mas também gerencial. Com o profissional de enfermagem atuando na gestão, acaba sendo desenvolvida diversas ações que objetivam uma melhor organização do serviço e dos recursos humanos (Morcelli et al., 2024).

De acordo com Eduardo (2016), na última década houve mudanças estruturais da enfermagem, o que favoreceu foi a justificativa que é necessário o apoio a prática baseada em evidência, para que seja seguido as inovações dos cuidados em saúde e que haja melhorias da qualidade.

Quando a liderança é relacionada com o cuidado, há um processo que envolve o ambiente e o contexto em comum. E para que a liderança seja cada vez melhor é realizado diversos estudos, que buscam colaborar para melhorias e estilos diversos que podem ser seguidos (Morcelli et al., 2024).

A estrutura da enfermagem necessita também da satisfação dos profissionais, ou seja, é necessário que seja garantido boas condições de trabalho e qualidade de atendimento aos pacientes. Atualmente, com os diversos avanços tecnológicos e também as mudanças epidemiológicas, os profissionais se vêem desafiados ao prestar seus serviços de forma racional e que garanta a segurança do paciente (Eduardo, 2016)

É preciso ações regulares, que visam melhorias contínuas nas práticas de enfermagem, que pode também utilizar de indicadores de qualidade, protocolos baseados em evidência, integração de tecnologias que auxiliem na rotina de trabalho e promova uma melhor assistência no atendimento dos pacientes (Santos et al., 2023).

Com isso, é importante que os enfermeiros gestores promovam estratégias novas para uma boa organização dos serviços de enfermagem, e que estas elaborações melhorem diretamente o emocional, físico, a socialização e a parte econômica dos serviços de saúde. O enfermeiro líder precisa ser planejador e elaborar estratégias, para que consiga seus objetivos (Eduardo, 2016).

A pesquisa tem como objetivo analisar a gestão clínica em enfermagem e como ela atua na melhoria contínua do cuidado aos pacientes, mostrando que o gerenciamento de enfermagem também colabora de forma significativa na assistência prestada ao paciente, promovendo melhoria e qualidade no cuidado.

DESENVOLVIMENTO

Introdução à Gestão Clínica em Enfermagem

O gerenciamento de enfermagem abrange a área de supervisão, continuidade do cuidado, monitoramento dos recursos materiais e recursos humanos, desenvolvimento de serviços e previsão. A gestão da assistência consiste na intervenção, planificação, diagnóstico, execução e avaliação (Santos et al., 2013).

Na enfermagem, a gestão é uma ligação entre gerenciamento e assistência, que acaba colaborando para planos individuais e sociais, contudo, acaba gerando também dúvidas e conflitos, por conta das demandas nas unidades de saúde (Ros, 2023).

Avaliar os resultados de como os enfermeiros estão atuando é uma prática de gestão muito importante, pois colabora para observar os pontos positivos e negativos do serviço. Com isso, pode ser desenvolvido estratégias que contribui para as ações de enfermagem (Santos et al., 2013)

Gestão Clínica em Enfermagem na Prática: Desafios

Na Resolução nº 194 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), estabelece que a enfermagem é atribuída a gestão dos serviços de saúde. O cargo de líder é obtido também com uma carga de desafios que são enfrentados diariamente nos serviços de saúde (Santos et al., 2023).

Santos et al., (2013) afirma que os enfermeiros sentem dificuldade em entender a diferença entre o cuidar gerenciado e a gerência do cuidado, pois muitos ainda acham que estas atividades são totalmente opostas, pontuando que o cuidado é apenas realizado diretamente com o paciente.

Na enfermagem, é observada m grande desafio quando se fala do clima interpessoal, que são os conflitos. Eles podem ser vistos de diferentes perspectivas, e para isso é preciso que o enfermeiro gestor veja dessa forma. Ou seja, se o gestor visualizar o conflito apenas como algo negativo, ele terá uma certa dificuldade em conseguir resolver o problema. Porém se ele ver também como uma forma de aprendizado, não só para ele, mas também para sua equipe, ele irá conseguir reverter a situação de forma mais rápida (Lima et al., 2023).

Em relação a infraestrutura, sabe-se que é de suma importância que se tenha reformas, ampliação de UBS, e até mesmo de construção de mais em determinados locais. Porém existe uma grave limitação impostas ao SUS, o que atrapalha no avanço de significativas políticas públicas e integração de novos instrumentos de trabalho (Facchini; Tomasi; Dilélio, 2018).

Melhoria Contínua dos Cuidados em Enfermagem

A melhoria contínua é um processo que visa constantemente a elevação da qualidade dos cuidados de saúde, baseando-se em ciclos de avaliação, feedback e ajustes. Na prática de enfermagem, isso implica uma busca constante por aperfeiçoamento dos processos, da segurança do paciente e da formação profissional. A aplicação do modelo de melhoria contínua, como o ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act), permite que as equipes de enfermagem identifiquem falhas nos processos e busquem soluções eficazes de forma sistemática. Em uma abordagem de gestão clínica, a melhoria contínua não se limita à implementação de mudanças pontuais, mas envolve uma cultura organizacional que prioriza a qualidade (Facchini; Tomasi; Dilélio, 2018).

Liderança e Gestão de Equipes em Enfermagem

O gerenciamento do cuidado em enfermagem abrange não somente a gerência como também a assistência, a gestão acaba sendo realizada com melhorias essenciais para a realização de um serviço de qualidade, através de planejamento, organização dos recursos e a interação entre os diferentes profissionais da equipe de saúde (Santos et al., 2013).

A forma organizacional do serviço de saúde é de acordo com o estilo de liderança do enfermeiro gerente, pois ele quem irá escolher a forma da sua abordagem no serviço, fazendo com que impacte nos objetivos a serem alcançados (Eduardo, 2016).

Os estilos de liderança que tem como objetivo as relações e não apenas nas tarefas são fundamentais para um ambiente de trabalho favorável. É fundamental que se tenha a compreensão da relação de liderança e da qualidade do cuidado que é ofertado ao paciente (Morcelli et al., 2024).

Inovação e Tecnologia na Gestão Clínica em Enfermagem

Na área da saúde, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) colaboram para a qualidade assistencial, pois colaboram com elaboração de pesquisas, ações baseadas em evidência e

em grande parte promove precisão nos resultados. Entre as TICs que existem, destaca-se os Aplicativos Móveis (apps), que tem recursos de suporte que são amplos e podem ser personalizáveis (Pereira et al., 2024).

Os apps possuem diversos benefícios quando se trata do serviço ofertado ao paciente, com ele, existe uma maior facilidade na verificação de dados, na coordenação do atendimento juntamente com o diagnóstico e a aplicação na prática, contribuindo para uma otimização da assistência para os pacientes (Pereira et al., 2024).

Por conta da COVID-19, houve a implantação de teleconsulta na Atenção Básica, ou seja, houve a utilização de meios tecnológicos como forma de assegurar o atendimento para quem precisasse, com qualidade e promovendo a segurança para o profissional e ao próprio paciente (Santos et al., 2023).

Santos et al., (2023) mostra que é notório que o uso das tecnologias é muito importante no gerenciamento de enfermagem, pois promove o cuidado e ajuda na resolutividade de forma mais rápida. Contudo, é de grande importância também, que os profissionais estejam aptos para a utilização destas ferramentas, afim de não utilizar de forma que atrapalhe a qualidade dos serviços prestados ao paciente.

Com isso, apesar de precisar de um bom conhecimento do uso das tecnologias nos serviços de saúde, também é visto a diferença que faz quando o serviço é realizado de forma eficiente. Há praticidade, agilidade no diagnóstico e uma melhor organização na prática de enfermagem, fazendo assim, a tecnologia ser uma grande aliada aos profissionais (Santos et al., 2023).

CONCLUSÃO

A gestão clínica em enfermagem é um componente fundamental para garantir a qualidade e a eficiência nos serviços de saúde, sendo crucial para a promoção da segurança do paciente e a melhoria contínua dos cuidados prestados. Ao integrar as práticas assistenciais com a gestão estratégica dos recursos, a abordagem clínica em enfermagem propicia um cuidado mais holístico e eficaz, alinhado com as necessidades do paciente e as exigências do sistema de saúde. A combinação de evidências científicas, protocolos de qualidade e colaboração interdisciplinar são os pilares que sustentam esse modelo de gestão, promovendo não apenas resultados clínicos positivos, mas também um ambiente de trabalho mais seguro e satisfatório para os profissionais de enfermagem.

Ao longo deste capítulo, foi evidenciado que a gestão clínica não se limita a aspectos administrativos, mas envolve uma profunda interação entre liderança, planejamento, organização e execução das práticas de enfermagem. As organizações de saúde devem investir na capacitação contínua de suas equipes e na implementação de sistemas de gestão que permitam a avaliação constante e a adaptação dos processos assistenciais, com base em novas evidências e nas necessidades emergentes da população. A capacidade de adaptação e inovação, especialmente no que diz respeito ao

uso de novas tecnologias e à integração de equipes multidisciplinares, é essencial para enfrentar os desafios impostos pela complexidade dos cuidados de saúde no século XXI.

REFERÊNCIAS

EDUARDO, Elizabete Araújo. A estrutura organizacional de serviços de enfermagem em hospitais de ensino. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/43400/R%20-%20T%20%20ELIZABETE%20ARAUJO%20EDUARDO.pdf?sequence=1>.

FACCHINI, Luiz Augusto; TOMASI, Elaine; DILÉLIO, Alitéia Santiago. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 42, p. 208223, 2018. Especial 1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S114>.

Lima, Lucas Garcia. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA ENSINO DE GERENCIAMENTO DE CONFLITOS. Cogitare Enferm. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.91099>.

Morcelli, Lorena Maria Barcellos. Influência da liderança do enfermeiro na segurança dos pacientes: uma revisão integrativa. Rev baiana enferm (online). 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v37.54967>.

Pereira, Cristiane Borges et al. Contribuições dos aplicativos móveis para o atendimento pré-hospitalar: revisão integrativa. Acta Paul Enferm. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2024AR0000172>.

Ros, Carla da. PRÁTICA CLÍNICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA GESTÃO EM SAÚDE. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434457>

Santos, Thalita Cristina Oliveira et al. Os Desafios Diários Do Enfermeiro No Gerenciamento Da Unidade Básica. Revista FT, Ciências da Saúde, Volume 27 - Edição 127, out 2023. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/os-desafios-diarios-doenfermeiro-no-gerenciamento-da-unidade-basica/>>. Acesso em: 10 de novembro de 2024.

Santos, José Luís Guedes dos et al. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. Rev. Bras. Enferm. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000200016>. Acesso em: 10 de novembro de 2024.